

**Mercado como lugar social e Cultural:-  
Implantação de um Mercado Municipal em Guarapuava/PR**

Samara Porfirio

**RESUMO**

Esta pesquisa aborda a importância dos Mercados Municipais nos centros urbanos, e suas relações sociais e culturais nos lugares onde estão inseridos. Dessa maneira os Mercados Municipais foram analisados como um lugar mais complexo do que apenas ações comerciais, onde as relações de trocas não econômicas, são associadas a aspectos de pertencimento comum de sentimento, identidade local e coletiva entre as pessoas que os frequentam. Em um primeiro momento, faz-se um resgate de Mercados Municipais e suas relações com seu lugar de origem, sobre suas tradições culturais e sociais no modo de viver e relacionar-se. A partir desse olhar, buscou-se analisar a importância da implantação de um Mercado Municipal para Guarapuava.

Palavras-Chave: Mercado Municipal, Sociocultural, Guarapuava

**1- INTRODUÇÃO**

A ideia central deste artigo são os Mercados Municipais e suas relações econômicas e socioculturais. São instituições urbanas que constituem em espaços que desenvolvem a negociação comercial, principalmente de produtos oriundos da região, estabelecendo relações sociais de convivência nas cidades, representando a cultura do lugar, demonstrada através de valores e tradições que pertencem a comunidade, enfatizando os costumes e a cultura popular, promovendo a troca de conhecimentos e recuperando a integração social.

As trocas e relações comerciais sempre fizeram parte do cotidiano das pessoas, isso aconteceu de diversas maneiras no decorrer da história. Neste artigo trataremos do mercado como o espaço fixo que é conhecido como importante equipamento regional, que envolve questões sociais, culturais e históricas.

As trocas durante a história, nos ajudam a entender os aspectos econômicos e sociais dos mercados como instituição e como local físico, onde acontecem representações coletivas de tantos significados. Assim como o desenvolvimento humano, onde as ações sociais de sobrevivência são produzidas e alteradas, assim acontece o mesmo com os valores e expressões culturais que se transformaram ou se estabeleceram. Para Sevilha e Doula, “A relevância dos mercados, assim como das feiras, espaços utilizados pelo homem para a troca, vai muito além da econômica no jogo das trocas”. (SERVILHA, DOULA, 2009, pg 127).

Diante disso foi buscado entender a relevância e a possibilidade da inserção de um Mercado Municipal na cidade de Guarapuava levando em consideração a economia e a cultura agrícola que o município tem. O município conta com uma economia diversificada, se destacando no segmento agrícola, madeireiro e está crescendo na Agroindústria. No entanto o importante para esse estudo são os pequenos produtores agrícolas municipais e as feiras realizadas semanalmente, em diferentes lugares dentro da cidade.

## **2-JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

Esse Trabalho tem como objetivo geral analisar os Mercados Municipais e suas relações com os lugares onde estão inseridos, em especial a sua importância social e cultural. Em pressuposto a isso analisar a relevância da implantação de um Mercado Municipal na a cidade de Guarapuava, levando em consideração sua cultura agrícola, em especial os pequenos agricultores e a agricultura familiar do município.

Guarapuava é um município brasileiro do estado do Paraná, a maior em tamanho territorial. Grande parte do território faz parte da área rural. A economia é variada, mas ela é baseada na agricultura e na agroindústria. Guarapuava também conta com uma parcela de pequenos produtores, segundo a prefeitura no município existem mais de 2.700 pequenas propriedades que trabalham com a agricultura familiar, e uma parte deles utilizam as feiras como maneira de vender seus produtos. O Plano diretor de Guarapuava ainda prevê o incentivo aos pequenos produtores e a continuidade das feiras no município.

Art.80. A política municipal do plano econômico, entendida na sua ampla vinculação com a desenvolvimento social tem o compromisso com a continua melhoria da qualidade de vida da população e com o bem estar da sociedade e de desenvolvimento econômico local, com os seguintes objetivos[...] V- Estimular o surgimento de novos negócios, especialmente daqueles que se enquadram nas vocações do Município; [...] Sessão II Do Desenvolvimento Rural [...] II – Fortalecer a propriedade rural, mediante ao apoio ao pequeno e médio produtor, prioritariamente ao agricultor familiar, através de convênios e parcerias com órgãos técnicos; [...] IX – Dar continuidade aos trabalhos de feiras do produtor, visando a comercialização direta dos produtores ao consumidor.( Lei Municipal N°2543 ano 2006).

Guarapuava mesmo tendo esta cultura e experiência agrícola, não possui um Mercado Municipal, existe feiras espalhadas pela cidade em dias diferentes, mas não tem um espaço fixo, um lugar de pertencimento de identidade coletiva onde os produtores se estabeleçam.

### **3- UM OLHAR HISTÓRICO SOBRE OS MERCADOS E SUA RELAÇÃO COM A CIDADE**

Os Mercados Municipais são fragmentos vivos na história e cultura das cidades. Com a inserção dos mercados no meio urbano percebeu-se a importância dessas instituições na vitalidade e sociabilidade das comunidades. Na sua configuração mais simples, os mercados públicos existem até hoje, por meio de feiras ou de edifícios cobertos. Tiveram importante papel na distribuição principalmente dos produtos alimentícios, e passaram por várias mudanças incluindo novas funções de acordo com as demandas do momento.

O mercado público é forma de intercâmbio de produtos encontrada em cidades da antiguidade e se hoje tem continuidade no espaço, isto certamente se deve ao fato de poderem dialogar com outras formas comerciais mais modernas. Todas as culturas adotaram esta forma de troca de produtos e o fato de se realizar esporadicamente, periodicamente ou de maneira permanente e com local apropriado para esse fim, dependia das mercadorias que ali se trocavam e da necessidade de se realizar a troca com certa frequência, do deslocamento possível nos diferentes momentos históricos e da importância que o local representava para o abastecimento da cidade e da sua região de abrangência. (PINTAUDI 2006)

Alves e Filho (2011) afirmam que o mercado público tem um papel de destaque nas construções das cidades. No decorrer da história os centros urbanos e seus múltiplos se transformaram e mudaram de acordo com as pretensões de cada época, os mercados públicos como constituições urbanas, também mudaram durante

esse processo, com o passar do tempo os mercados que eram resumidos em aspectos comerciais e econômicos, foram se adaptando em um lugar de socialização.

### **3.1 MERCADO MUNICIPAL: IDENTIDADE CULTURAL E SOCIAL**

Os Mercados Municipais constituem em espaços onde se desenvolvem relações comerciais de produtos oriundos da agricultura, da gastronomia, indústria, artesanato entre outros. Estabelece relações sociais e de contato humano, evidenciando a cultura de cada região através de valores, tradições, expressões, promovendo a troca de conhecimento e a integração social. Segundo Sevilha e Doula (2009), ao estudarmos os mercados municipais como um lugar social e cultural, notasse que eles participam de maneira mais ampla do que apenas relações comerciais, que as transações econômicas ali ocorridas, estão relacionadas a inúmeros fatores socioculturais.

Sevilha e Doula (2009) descrevem que as feiras e os mercados são lugares públicos, em que práticas culturais e sociais acontecem de maneira natural e intensa, basicamente pela quantidade de pessoas e funções diárias. Ainda segundo o autor, um dos principais conceitos para o entendimento desses espaços é o conceito de lugar, onde as contribuições estão no estudo dos mercados municipais como um local de construção de identidades reais. “O mercado municipal é analisado aqui como um espaço público, como um lugar de construção cultural, correlacionado com a construção social do sentimento de pertencimento comum” (SERVILHA, DOULA, 2009 p.125).

Os mercados municipais incorporam a cultura e tradição de cada região, do seu lugar de origem, um mercado do sul do país não vai ser a mesma coisa que o mercado no norte ou os mercados brasileiros iguais aos Europeus. Não funciona como uma franquia, mas como um ícone de cada cidade. Como o mercado de Belém no Pará, um dos mercados mais antigos do país, é a manifestação da cultura local e cotidiana da identidade paraense, ponto turístico, econômico e cultural, faz parte do complexo arquitetônico e paisagístico do Ver-o-Peso. A intimidade que os paraenses tem com o mercado percebe-se pelo modo carinhoso com que ele é chamado pela população, “Veropa”.

“O itinerário histórico do Ver-o-Peso confunde-se com a própria trajetória da cidade de Belém e do estado do Pará. Tombado pelo Iphan em 1977 por seu valor arquitetônico e paisagístico, também se configura como um espaço

aglutinador de práticas sociais e trocas comerciais e simbólicas as mais heterogêneas. Nesse grande mercado aberto, encontramos os mais variados produtos oriundos da natureza e da cultura paraense: ervas, peixes, produtos populares, artesanato, iguarias regionais, personagens peculiares, enfim. ” (Iphan 2015)

Outro exemplo de mercado municipal que resgata a cultura do seu lugar é o de Aracaju, no estado de Sergipe, fez parte do crescimento da cidade e foi se moldando com o passar do tempo é considerado um marco , segundo Libório e Gândara (2015, p. 280) “O Mercado Municipal é considerado o mais importante Shopping Popular da cidade”, ainda segundo o autor após a sua restauração em 2001 o mercado resgatou a história de Aracaju “ idosos puderam recuperar antigas memórias os jovens passaram a visitar a área central e se deixaram encantar pela descoberta de ruas que jamais suspeitaram existir”. (GÂNDAR, 2015, p. 283).

### **3.2- UM MERCADO PARA GUARAPUAVA/ PR**

A cultura de Guarapuava é a do sul do País, uma população mais conservadora, um povo acolhedor, que tem nas praças e parques os pontos de encontros da família guarapuavana, tem a cultura do churrasco e chimarrão, com belezas naturais em especial o pôr do sol que é de encher os olhos. Considerada um polo estudantil e regional Guarapuava vem dando um sinal forte de desenvolvimento, mas ainda guarda romantismo de cidade pequena.

No Brasil contemporâneo, em especial em cidades de pequeno porte, mercados municipais e feiras são um espaço de enorme importância para a vida social e cultural de incontáveis comunidades rurais, como um lugar de, entre outras coisas, 1. re-produção de relações e práticas sociais; 2. construção de valores comunitários; 3. formação, ao mesmo tempo encontro, de diferentes grupos sociais; 4. manifestações de artistas populares (como escritores de cordel, sanfoneiros e violeiros); 5. encontro de famílias de diferentes comunidades rurais (que muitas vezes podem se ver apenas nos dias de feira); 6. confraternização entre trabalhadores(as) rurais aposentados(as); 7. trocas de produtos sem atravessadores; 8. vida comercial estruturada no sentimento de ajuda mútua (mais do que no de concorrência). (SERVILHA, DOULA, 2009 pg 141.)

Guarapuava tem uma importante cultura e economia agrícola, não apenas pelos grandes latifundiários, mas Guarapuava tem um grande número de pequenos produtores, sendo que muitos deles vendem seus produtos nas feiras que acontecem em diferentes lugares da cidade durante a semana.

A primeira Feira do Produtor de Guarapuava foi implantada no dia 17 de setembro de 2014, na Paróquia Divino Espírito Santo, no Bairro Vila Bela. Desde então, mais quatro pontos de comercialização foram abertos. Atualmente funcionam seis feiras em Guarapuava (Bonsucesso, Santana, Santa Cruz, Primavera, Vila Bela e Vila Caril), somando 131 produtores que comercializam os mais variados produtos como, legumes, verduras, hortaliças, embutidos, panificados e até mesmo artesanato, (PREFEITURA DE GUARAPUAVA 2018).

Nos Mercado Municipais acontece o encontro do rural e urbano, por meio de relações diretas entre as duas realidades criando contatos interculturais. O benefício é duplo, tanto para os pequenos produtores, quanto para os consumidores, que tem uma comercialização direta sem atravessadores, criando novas relações, integração social e em alguns casos até de amizades.

Muitos dos mercados tiveram sua gênese nas feiras realizadas no mesmo local e terminaram perpetuando-se, materializando-se em construções porque a reprodução da vida na cidade e/ou região necessitava de um contínuo suprimento de víveres. A partir do século XIX, momento em que as comunicações à maiores distâncias se tornam mais corriqueiras, através de ferrovias, os locais de vendas sofrem alterações significativas através da concentração e centralização do capital privado, principalmente. Até então, nas cidades, os mercados eram os locais importantes para o abastecimento de toda a sorte de produtos, já que concentravam espacialmente a atividade, além do que significavam momentos de trocas não materiais que 'abasteciam' outras esferas da vida em sociedade (Pintaudi 2006)

Sabendo dessa cultura e economia agrícola do Município, A prefeitura de Guarapuava tem dando apoio de diversas maneira através de programas como a Feira do Produtor, Porteira a Dentro, Vida Rural que fortalecem a continuidade e ampliação desse trabalho. Pressuposto a isso um Mercado Municipais estimularia a produção dos produtos provenientes do setor fortalecendo o espírito cooperativo e associativo entre os produtores rurais e dinâmica social fazendo com que o mercado seja uma construção cultural da cidade.

#### **4-MATERIAIS E MÉTODOS**

Primeiramente o estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica, que buscou compreender, a importância dos mercados Municipais, nas perspectivas dos autores Sevilha e Douala (2009), PINTAUDI (2006), GÂNDAR, (2015) e Alves e Filho (2011). Posterior a isso Foram realizadas pesquisas para recolhimento de dados através e de leis municipais e do site da Prefeitura para se certificar se seria relevante a implantação de um mercado Municipal na cidade de Guarapuava/PR.

## 5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mercado Municipal foi analisado como um lugar que proporciona diferentes tipos de relações, um local de encontro face-a-face entre os que exercem suas atividades e a comunidade, além das ações comerciais, faz com que cresça a vivência dos aspectos sociais coletivo, fazendo com que o mercado seja de construção cultural da Cidade.

A partir disso constatou-se que a cidade de Guarapuava tem todo potencial de manter um mercado municipal, levando em consideração que existe uma cultura agrícola, que as populações estão acostumadas a frequentarem as feiras que acontecem na cidade.

Outro fator que potencializa essa proposta é o apoio que a prefeitura dá a partir dos programas rurais, incentivando os pequenos produtores agrícolas proporcionando condições para que eles permaneçam no campo com qualidade de vida. Com implantação de um Mercado Municipal eles teriam mais uma possibilidade de fortalecer e manter a cultura das feiras.

## 6-REFERÊNCIA

ALVES, Lidiane Aparecida e Filho Vitor Ribeiro. **Os Mercados Públicos e a Cidade: as Transformações do Mercado Municipal de Uberlândia (MG)**. Revista Caminhos de Geografia Uberlândia v. 12, n. 39 sets/2011, pp. p. 209 – 225. Disponível em: <file:///C:/Users/Samara/Downloads/16515-Texto%20do%20artigo-61779-1-10-20111022%20(11).pdf >. Acesso em 29 março 2019.

ARAÚJO, Patrícia Cristina de Aragão e BARBOSA, Letícia Rameh. **Feira, lugar de cultura e educação popular**. In: Revista “Nova Atenas” de Educação Tecnológica. Volume 07, Número 02, jul/dez/2004. Disponível em: Acesso em: 29 março 2007.

Libório, Ana luiza Prata; Gândara Jr. Mercado Municipal de Aracaju: O reforço da tradição local e o rasgare da paisagem urbana do centro hisórico. In: Vargas, Heliana. **Intervenções em Centros Urbanos**. 3. Barueri-Sp: Manole Ltda, 2015. Cap 8.

**Lei Municipal N°2543 ano 2006**. Plano diretor do Município de Guarapuava. [http://www.concidade.com.br/concidade/download/leis/legislacao\\_urbanistica/lei\\_do\\_plano\\_diretor\\_070\\_2016.pdf](http://www.concidade.com.br/concidade/download/leis/legislacao_urbanistica/lei_do_plano_diretor_070_2016.pdf) acesso em 23/03/2019

**Mercado de Ferro Restauração e Conservação.** Disponível em <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Mercado\\_de\\_ferro\\_ver\\_o\\_peso\\_belem.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Mercado_de_ferro_ver_o_peso_belem.pdf)> Acesso 25 de março de 2019.

PINTAUDI, Silvana. M. **Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana.** Scripta Nova. v. X, n. 218 14. p. 2006. Disponível em: <http://www.ub.edu/geocrit/sn/sn-218-81.htm> Acesso em: 21 de março 2019

PREFEITURA Municipal de Guarapuava. **Programa Melhora a Qualidade dos Pequenos Produtores.** 2018. Disponível em <[www.guarapuava.pr.gov.br/noticias/programa-melhora-qualidade-de-vida-dos-pequenos-produtores](http://www.guarapuava.pr.gov.br/noticias/programa-melhora-qualidade-de-vida-dos-pequenos-produtores)> Acesso em 23 de março 2019.

SERVILHA, Matheus e DOULA Sheila Maria . **O mercado como um lugar social: as contribuições de Braudel e Geertz para o estudo socioespacial de mercados municipais e feiras.** Revista Faz Ciência, v.11, n.13 Jan./Jun. 2009, pp. 123-142. Disponível em <[file:///C:/Users/Samara/Downloads/7610-27451-1-PB%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/Samara/Downloads/7610-27451-1-PB%20(5).pdf)>. Acesso em: 8 de março de 2019.